

ARROZ-PASTO: SISTEMA ALTERNATIVO À EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS. A.R. Pacheco, J. Kluthcouski & S.M. Leixeira. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Neste estudo pretende-se relatar a experiência obtida, a nível de propriedade rural, com a implantação de sistemas de produção que incorporam atividades agrícolas e pecuárias, como alternativa a recuperação de pastagens degradadas e valorização da cultura do arroz de sequeiro na região dos cerrados. A tecnologia aplicada baseia-se principalmente na descompactação do solo, na adubação balanceada que permita efeito residual à pastagem subsequente, e manejo da cultura do arroz e da pastagem. O sistema consiste basicamente na redução da população de Brachiaria com o uso de grade aradora, cerca de 30 dias antes do final do período seco, e a aração profunda após o estabelecimento do período chuvoso, utilizando-se arados de aiveca, precedido pela passagem de uma grade niveladora. Em seguida ao preparo do solo, faz-se, no intervalo máximo de uma semana, o plantio de arroz, juntamente com a Brachiaria, cuja semente é misturada ao adubo em quantidade equivalente a 5 kg/ha. A adubação utilizada é quantificada de modo a permitir um efeito residual mínimo à pastagem subsequente. A análise de custos e benefícios da atividade, realizada em maio/90, revela que o custo de produção atingiu cerca de Cr\$ 355,00/saca, enquanto o produto no mercado estava cotado em Cr\$ 450,00/saca. O que equivale dizer que o produtor obteve receita sobre os custos de aproximadamente 27% para uma produtividade média de 2.160 kg/ha. Com relação à atividade pecuária verificou-se, dentre outros, um aumento de aproximadamente três vezes na capacidade de suporte da pastagem, inclusive no período seco, elevação na taxa de natalidade, redução da mortalidade animal, além da redução de cupins e plantas daninhas da área.